**Demonstrações Contábeis**

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

31 de dezembro de 2022

com Relatório do Auditor Independente

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis........................................ .........1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanço patrimonial....................................................................................................................... .........4

Demonstração do resultado........................................................................................................ ........... 5

Demonstração do resultado abrangente..................................................................................... .......... 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido................................................................... ........... 7

Demonstração dos fluxos de caixa................................................................................................ .........8

Notas explicativas às demonstrações contábeis........................................................................... .........9

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Macapá – AP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Amapá - GASAP (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
* Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, XX de abril de 2023.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. Ltda.

CRC-SP015199/O

Francisco da Silva Pimentel

Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Notas** | **2022** | **2021** |
| Ativo |  |  |  |
| Circulante  |  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | **550** | 264 |
| Tributos a recuperar | 4 | **39** | 35 |
| Total do ativo circulante |  | **589** | 299 |
|  |  |  |  |
| Não circulante |  |  |  |
|  Direito de uso | 5 | **41** | 53 |
|  Imobilizado | 6 | **13** | 15 |
| Total do ativo não circulante |  | **54** | 68 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Total do ativo |  | **643** | 367 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Passivo |  |  |  |
| Circulante |  |  |  |
| Fornecedores | 7  | **5** | 3 |
| Obrigações sociais a recolher |  | **10** | 10 |
| Obrigações por arrendamentos | 8 | **19** | 16 |
| Total do passivo circulante |  | **34** | 29 |
|  |  |  |  |
| Não circulante |  |  |  |
| Obrigações por arrendamentos | 8 | **25** | 40 |
| Total do passivo não circulante |  | **25** | 40 |
|  |  |  |  |
| Patrimônio líquido  | 9 |  |  |
| Capital social |  | **2.999** | 2.627 |
| Reserva de capital |  | **2** | 2 |
| Prejuízos acumulados |  | **(2.517)** | (2.331) |
|  |  | **484** |  |
| Adiantamento para futuro aumento de capital |  | **100** | - |
| Total do patrimônio líquido |  | **584** | 298 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Total do passivo e do patrimônio líquido |  | **643** | 367 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Notas** | **2022** | **2021** |
|  |  |  |  |
| Despesas operacionais:  |  |  |  |
|  Gerais e administrativas | 10 | **(209)** | (196) |
|  Remuneração de adminstradores | 10 | **-** | (7) |
|  |  |  |  |
| Prejuízo antes do resultado financeiro |  | **(209)** | (203) |
|  |  |  |  |
| Resultado financeiro | 11 |  |  |
|  Receitas financeiras |  | **28** | 12 |
|  Despesas financeiras |  | **(5)** | (5) |
|  |  | **23** | 7 |
|  |  |  |  |
| Prejuízo do exercício |  | **(186)** | (196) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|  |  |  |
| Prejuízo do exercício | **(186)** | (196) |
|  |  |  |
| Outros resultados abrangentes | **-** | - |
|  |  |  |
| Total do resultado abrangente | **(186)** | (196) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Capital social** |  |  |  |  |  |
|  | **Subscrito** | **A integralizar** | **Total** | **Reserva de capital** | **Prejuízos acumulados** | **Subtotal** | **Adiantamento para futuro aumento de capital** | **Total** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 2.600 | (253) | 2.347 | 2 | (2.135) | 214 | - | 214 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 9) | - | - | - | - | - | - | 186 | 186 |
| Aumento de capital (Nota 9) | 500 | (220) | 280 | - | - | 280 | (186) | 94 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (196) | (196) | - | (196) |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 3.100 | (473) | 2.627 | 2 | (2.331) | 298 | - | 298 |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 9) | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **100** | **100** |
| Integralização de capital | **-** | **372** | **372** | **-** | **-** | **372** | **-** | **372** |
| Prejuízo do exercício | **-** | **-** | **-** | **-** | **(186)** | **(186)** | **-** | **(186)** |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 3.100 | **(101)** | **2.999** | **2** | **(2.517)** | **484** | **100** | **584** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Companhia de Gás do Amapá - GASAP**

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|  |  |  |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais |  |  |
| Prejuízo do exercício | **(186)** | (196) |
| Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa  |  |  |
|  gerados pelas atividades operacionais: |
| Depreciação | **3** | 1 |
| Amortização do direito de uso | **12** | 12 |
| Juros e variações monetárias, líquidas | **4** | 4 |
|  | **(167)** | (179) |
| (Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais |  |  |
| Tributos a recuperar | **(4)** | (1) |
|  | **(4)** | (1) |
| Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais |  |  |
| Fornecedores | **2** | - |
| Obrigações sociais a recolher | **-** | 4 |
|  | **2** | 4 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | **(169)** | (176) |
|  |  |  |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento |  |  |
|  Adição de imobilizado | **(1)** | (14) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento  | **(1)** | (14) |
|  |  |  |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento |  |  |
|  Pagamentos de arrendamentos | **(16)** | (14) |
|  Adiantamento para futuro aumento de capital social | **100** | - |
|  Integralização de capital social | **372** | 280 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento  | **456** | 266 |
|  |  |  |
| Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa | **286** | 76 |
|  |  |  |
| Caixa e equivalentes de caixa |  |  |
| No início do exercício | **264** | 188 |
| No final do exercício | **550** | 264 |
| Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa | **286** | 76 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. **Informações sobre a Companhia**

A Companhia de Gás do Amapá – GASAP (“Companhia”) é uma sociedade de economia mista vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado do Amapá, constituída em 22 de outubro de 2003, com autorização da Lei Estadual nº 705, de 5 de julho de 2002, alterada pela Lei Estadual nº 750, de 30 de abril de 2003, com concessão para exploração, com exclusividade, do serviço de distribuição e comercialização de gás canalizado no Estado do Amapá, no prazo de 30 anos (até 21 de outubro de 2033), podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade, do serviço público de distribuição e comercialização de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural ou manufaturado de produção no Estado do Amapá, pela União, por terceiros nacionais ou decorrente de importação, para fins industriais, comerciais, residenciais, e qualquer outra finalidade lícita de consumo direto ou como componente de produção, condizente com a tecnologia hodierna disponível. Poderá também explorar jazidas de gás natural existentes ou a prospecção para produção e distribuição canalizada mediante concessão da União Federal, em todo o território do Estado do Amapá, além de exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros, e participar de outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada com seu objeto social, para o que poderá constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais.

O início das operações da Companhia depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Estado do Amapá ao gasoduto de transporte de gás natural que transportará esse gás, existindo também a possibilidade de esse gás chegar ao Estado do Amapá por meio do transporte de Gás Natural Comprimido - GNC ou Gás Natural Liquefeito - GNL, fazendo uso de terminal de regaseificação de GNL projetado para a cidade de Barcarena, no Estado do Pará. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da construção do referido gasoduto ou do terminal de regaseificação e, consequentemente, do início das operações, e não incluem nenhum ajuste que poderia ser requerido no caso de a Companhia não conseguir iniciar sua total operação. Até o início da sua operação, a Companhia continuará a depender de suporte financeiro a ser obtido por meio de aporte de capital por parte de seus acionistas ou de recursos de terceiros.

1. **Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em XX de abril de 2023.

**2.1. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**2.2. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

O ativo financeiro reconhecido pela Companhia é caixa e equivalentes de caixa.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são as contas a pagar a fornecedores e a arrendadores.

###### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações contábeis, que não excedem o seu valor de mercado ou seu valor de mercado ou de realização.

1. **Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**--Continuação

**2.4. NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos**

A Companhia possui contrato de arrendamento do imóvel relativo a sala comercial onde está instalada a sua sede atende ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do imóvel e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis

**2.5. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

**2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Julgamentos

 A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**--Continuação

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável, possível e remoto”.  Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

* 1. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2022 e/ou já emitidas ainda não vigentes que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

# **Caixa e equivalentes de caixa**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|   |  |  |
| Aplicações financeiras | **550** | 264 |
|  | **550** | 264 |

As aplicações financeiras estão representadas por Renda Fixa Curto Prazo Automático Setor Público no Banco do Brasil S.A., remuneradas de cotas de fundos de investimento classificadas com renda Fixa de Curto Prazo.

# **Tributos a recuperar**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|   |  |  |
| Impostos Retido na Fonte - IRRF | **39** | 35 |
|  | **39** | 35 |

# **Direito de uso**

A Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

O contrato elegível pela Companhia para adoção da NBC TG 06 (R3) refere-se ao aluguel do imóvel onde funciona a sede administrativa da Companhia

Para esse contrato de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelos passivos de arrendamento, conforme segue:

*Composição e movimentação dos saldos*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxas médias de amortização (% a.a.)** | **Saldo em 31/12/21** | **Adições** | **Saldo em 31/12/22** |
|  |  |  |  |  |
| Direito de uso de imóveis | 27,08% | 65 | **-** | **65** |
| (-) Amortização |  | (12) | **(12)** | **(24)** |
|  |  | 52 | **(12)** | **41** |

# **Imobilizado**

Composição e movimentação do saldo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Taxa anual dedepreciação** | **Saldo em31/12/21** | **Adições** | **Saldo em31/12/22** |
|  |  |  |  |  |
| Custo contábil |  |  |  |  |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 1 | **-** | **1** |
| Móveis e utensílios | 10% | 9 | **1** | **10** |
| Computadores e periféricos | 20% | 20 | **-** | **20** |
| Total do custo |  | 30 | **1** | **31** |
| Total da depreciação acumulada |  | (15) | **(3)** | **(18)** |
| Total do imobilizado |  | 15 | **(2)** | **13** |

# **Fornecedores**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|  |  |  |
| Cunha & Tavares Consultoria S/S | **3** | 3 |
| Outros | **2** | - |
|  | **5** | 3 |

# **Obrigações por arrendamento**

A Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

O prazo do contrato é de cinco anos, iniciados em 17 de abril de 2020, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ou qualquer índice que vier a substituí-lo. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

O contrato foi considerado, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente do contrato foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção de imóveis junto a instituições financeiras.

O vencimento dos pagamentos do aluguel mínimo do arrendamento financeiro está descrito a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
| Circulante |  |  |
| Até um ano | **19** | 16 |
|  | **19** | 16 |
|  |  |  |
| Não circulante |  |  |
| Entre um e quatro anos | **25** | 40 |
|  | **25** | 40 |
| Total | **44** | 56 |

# **Obrigações por arrendamento**--Continuação

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
|  |  |  |
| Saldo inicial  | 56 | 66 |
| Juros | **4** | 4 |
| Pagamento anual | **(16)** | (14) |
| Saldo final  | **44** | 56 |

# **Patrimônio líquido**

1. Capital social

Em 25 de novembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração, novo aumento de capital social, no montante de R$ 500, mediante a subscrição de 500.000 novas ações, sendo 250.000 ações ordinárias nominativas e 250.000 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 cada. Desse valor, durante o exercício de 2021, os acionistas integralizaram R$ 280, sendo R$ 94 em depósitos bancários e R$ 186 por meio de capitalização do saldo de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital subscrito é de R$ 3.100, dividido em 3.100.000 ações, sendo 50% ordinárias e 50% preferenciais, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie em outra, pertencentes a Governo do estado do Amapá e Termogás S.A.

O capital integralizado é de R$ 2.999 em 31 de dezembro de 2021 (2021: R$ 2.627).

# **Patrimônio líquido**--Continuação

1. Distribuição de dividendos

O estatuto social prevê que, do lucro apurado no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

É assegurado aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 75% do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

# **Despesas operacionais por função e natureza**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
| Por função: |  |   |
| Despesas gerais e administrativas | **(209)** | (196) |
| Remuneração de administradores | **-** | (7) |
|  | **(209)** | (203) |
|  |  |  |
| Por natureza: |  |  |
| Serviços profissionais | **(70)** | (67) |
| Despesa com pessoal | **(87)** | (84) |
| Amortização do direito de uso | **(12)** | (12) |
| Telefone e energia elétrica | **(2)** | (3) |
| Outras despesas operacionais | **(38)** | (37) |
|  | **(209)** | (203) |

#

# **Resultado financeiro**

#

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **2022** | **2021** |
| Receitas financeiras |  |  |
| Rendimentos sobre aplicação financeira | **28** | 5 |
| Juros ativos | **-** | 7 |
|  | **28** | 12 |
|  |  |  |
| Despesas financeiras |  |  |
| Comissão e despesas bancárias | **(1)** | (1) |
| Juros sobre arrendamentos | **(4)** | (4) |
|  | **(5)** | (5) |
| Resultado financeiro | **23** | 7 |

# **Instrumentos financeiros**

1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

1. Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação das taxas de Fundo de Investimentos, conforme detalhado na Nota 3.

1. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

1. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

1. Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

# **Cobertura de seguros**

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Riscos** | **Valor da cobertura – R$** |
|   |  |
| Incêndio, Explosão e fumaça |  400.000  |
| Danos elétricos | 30.000 |
| Impactos de veículos | 80.000 |
| Perda de aluguel | 60.000 |
| Resposnsabilidade civil | 50.000 |
| Roubo | 30.000 |